



QUARTA FEIRA 3 DE JANEIRO DE 1810.

Doctrina . . . vim promovet insitam.

Rectique cultus pectora roborant.

HORAT.



HESPAÑHA. *Barcelona 30 de Julho.*

As victimas que fôrão sacrificadas nesta Cidade, a 3 de Junho passado, em hum Sabbado ás 4 da tarde, são o Doutor *Pou*, o *P. Gayeta*, *João Massana*, *N. Aulet*, e hum Sargento de *Soria*. O primeiro era Doutor de Direito Ecclesiastico e Civil pela Universidade de *Cervera*, e Reitor da *Cidadella*; e perguntado pelo Juiz se tinha distribuido 50 espingardas, disse que sim; e que o tornaria a fazer se tivesse outra occasião: perguntado para que fim as tinha distribuido, disse que para defender a Religião, o Rei, e a Patria: instado que isto era obrar pelo contrario, pois que a Religião prohibia a derramação de sangue, ElRei a não queria, e a Patria a aborreceria: a tudo respondeo que, como elles não professavão, nem conhecião a Religião Catholica Apostolica Romana, não reconhecião como Rei da *Hespanha* a *Fernando VII.*, e por conseguinte tinham outra Patria, nada admirava que entendessem tudo ás avessas. Perguntado a quem tinha distribuido aquellas espingardas, respondeo que a bons e fiéis *Hespanhocs*, e que não queria publicar seus nomes. Morreo de garrote.

O segundo era Prefeito de *S. Cactano*, e este lia tão sereno, que foi o ultimo dos justicados, em razão de ter reconciliado os outros quatro pacientes ao pé do supplicio, exhortando-os por todo o caminho. Morreo de garrote.

O terceiro era hum joven negociante dependente da casa de *Llordela*, filho do forneiro de *S. Jayme*. Este foi apanhado no mesmo acto de comprar os Arsenaes ao seu Commandante, pois este tinha já prevenidos varios Officiaes occultos, que ouvissent e vissem tudo o que se dizia, e fazia para o poder declarar. Apresentado ao Official *Francez*, teve o valor de confessar o facto, e tendo-o este tratado de traidor, lhe respondeo: *o traidor he V. Excellencia, que com capa de amizade se vem apoderado de todas as fortalezas, e eu não faço outra cousa senão resgatar com o meu dinheiro o que V. Excellencia nos tem roubado tão iniquamente.* Foi enforcado.

O quarto era hum mancebo corretor, do qual, assim como do quinto, Sargento de *Soria*, nada se sabe de particular, senão que todos se entendião, e que sendo ambos enforcados, merecêrão o titulo de martyres da Patria, e talvez da Religião.

(*Gazeta do Governo.*)

Lisboa 22 de Agosto.

Posição dos Exercitos de Hespanha.

O Exercito Britannico tem o seu Quartel General em *Zavizejo* com a maior força; huma Divisão na *Ponte de Almarez*, e outra composta da *Legião Hanove-niana*, e mais Tropas ligeiras em *Tortegon*.

O Exercito Hespanhol tem o seu Quartel General em *Deleitosa* com o Corpo de reserva; a sua vanguarda, e 2.^a Divisão no rio das *Mezas d'Ibor*, junto á ponte das *Vendas*; a 5.^a Divisão nos montes da parte de cá das ditas *Mezas*; a 1.^a Divisão em *Castanhal d'Ibor*; a 3.^a e 4.^a em *Fresdidoso*, com huma parte da sua Ca-



P. 149
1810

vallaria commandada pelo General *Henostrosa* em *Torrisela*; a outra em *Truxillo*, porto de *Santa Cruz*, commandada pelo Excellentissimo Duque de *Albuquerque*.

As descobertas *Hespanholas*, que tem chegado á *Ponte do Arcebispo*, dizem que os *Francezes* não apparecem em força naquelle sitio; porém os *Inglezes*, que estão na *Ponte de Almaraz*, quasi todos os dias tem pequenos encontros com os postos do inimigo.

O Exercito *Portuguez* ás ordens do Excellentissimo Senhor Marechal *Beresford* se encostou ao *Tejo* na raia da *Beira Baixa*, e tinha o seu Quartel General a 16 do corrente em *Zarça*.

Hontem ancorarão no *Tejo* 15 navios *Inglezes*: trazem o resto do 11.^o Regimento *Inglez* de Caçadores; muitos cavallos para se completar o serviço do parque de Artilheria a cavallo *Ingleza*, e muitas provisões, particularmente de mantimentos.

As notícias que se seguem vierão ha pouco de Londres, e são desde 13 até 17 de Novembro.

Extractos do Mensageiro Semanario de Bell de 13 de Novembro.

Negocios do Continente. — Reino de Westphalia.

Senhor Editor. — Como cheguei, ha pouco, de *Alemanha*, seja-me licito offerecer-vos huma breve, mas fiel relação do estado actual de algumas partes daquele paiz, em outro tempo tão poderoso, e sempre mal constituido. Principiarei pelo Reino, vassallo dos *Francezes*, que novamente foi creado, e que deve a sua existencia á queda da *Prussia*, sendo finalmente constituida a 15 de Novembro de 1807: quero dizer o Reino de *westphalia*.

Composto de 17 differentes Principados, Bispados, Abbadias, e Condados, está agora dividido em 8 Departamentos regulares a saber:

1. O Departamento do *Elbo*, que contém os districtos de *Magdburgo*, *Nova Haldensleben*, *Stendal*, e *Saltzwedel*.

2. O de *Fulda* com os districtos de *Cassel*, *Horter*, e *Paderbon*.

3. O de *Hartz*, que comprehende os districtos de *Helingenstadt*, *Durestadt*, *Nordhantsen*, e *Osterode*.

4. O Departamento do *Leine* com os districtos de *Gottingen*, e *Eimbeck*.

5. O de *Ocker*, que contém os districtos de *Brunswick*, *Helmstedt*, *Hildesheim*, e *Goslar*.

6. O Departamento do *Saale* com os districtos *Halberstadt*, *Blankenburg*, e *Halle*.

7. O de *Werra*; que comprehende os districtos de *Marburg*, *Hersfeld*, e *Eschwegen*. E

8. O Departamento do *Weser*, que contém os districtos de *Osnabruck*, *Minden*, *Bielefeld*, e *Rinteln*.

Toda a área do Reino apresenta huma superficie de 692 milhas quadradas *Alemãs* de 15 ao grão. A sua povoação monta a 1:946,343 almas, 612,000 morão nas Cidades.

Esta povoação he huma mistura de *Prussianos*, *Hesozes*, *Brunswickerses*; e *Hanoverianos*, etc., animados de differentes sentimentos em a mudança de Império, que tem experimentado, e que estão longe, e mui longe de formar huma Nação unida pelos laços de habitos, costumes, e maneiras semelhantes. Por exemplo, os antigos vassallos do benevolo Duque de *Brunswick wolsenbuttel* lamentarão por muito tempo a perda de huma familia de Principes, debaixo de cujo governo paternal, elles gozárão huma felicidade desconhecida nos paizes monarchicos depois dos dias de *Henrique IV. de França*; em quanto os *Hesozes* tem menos causa para lamentar a sua nova condição.

O mesmo Ministro do Interior de *westphalia M. de Semeon* na sua primeira falla aos Estados admittio que *Brunswick*, e *Hessia* devião a sua antiga existencia politica, huma á venda dos seus valerosos soldados, ás Potencias Estrangeiras, e a outra á sabia administração do seu Principe; mas que isto foi huma felicidade passageira, que dependia da vida de hum individuo.

Em *Brunswick*, onde os habitantes fôrão diarias testemunhas da exemplar conduta do seu ultimo Principe, he que a vida luxuriosa do seu novo Soberano he censurada por formar hum contraste particularmente notavel. Hum illimitado abandono

aos prazeres licenciosos tem minado de tal modo a sua fraca Constituição, que a fim de manter o seu corpo arruinado, dizem que todas as manhãs se banha em hum tubo de vinho clarete. Como isto he hum precalço do seu moço do quarto, anda vogando hum boato que o vinho se engarrafa outra vez, e se vende por miúdo por preços diminutos aos estalajadeiros, e vendilhões do lugar onde succede estar S. desfalecida Magestade. Daqui procede o medo que todos tem de beber vinho tinto em *Cassel*, menos nas casas particulares de respeito.

Quando o valeroso filho do ultimo Duque estava em *Brunswick* nos primeiros dias de Agosto proximo passado, não havia hum só coração mesmo dos primeiros funcionarios públicos que não se interessasse por elle: todavia seria demencia tentar huma insurreição parcial, pois que *Austria* estava empenhada em livrar-se da guerra. . . .

A falta de união de sentimentos nos governados he mais que compensada pelo forte systema de governo que tem sujeito hum tão vario ajuntamento de povos. O poder militar de *Westphalia* he grandemente superior á capacidade do paiz para o recrutar. O contingente da Confederação do *Rhin* está fixado em 200 homens de Infantaria, 30500 de Cavalleria, e 10500 de Artilheria; mas atégora ainda se não pôde armar mais da ametade deste número, e a *França* tem supprido o resto, a forte guarnição de *Magdeburgo*, he principalmente composta de tropas *Francesas*, *Sou*, etc.

Da Gazeta de Londres.

Secretaria dos Negocios Estrangeiros 11 de Novembro de 1809.

Huma Carta, cujo extracto he o seguinte, foi recebida hoje pelo Conde *Bathurst*, hum dos principaes Secretarios de Estado da Repartição dos Negocios Estrangeiros, escrita pelo Tenente Coronel *Carrol*, datada no Exercito da Esquerda em o Campo sobre as alturas de *Tamames*, a 19 de Outubro de 1809.

Eu tenho a honra de participar-vos, que o Exercito do Marechal *Ney*, que agora he commandado pelo General *Marchand*, avançou hontem de manhã, sendo em número de 100 homens de Infantaria, e 20 de Cavalleria com 14 peças de Artilheria, para atacar este Exercito, que estava postado mui acertadamente nestas alturas.

O inimigo dividio as suas forças em tres columnas que avançarão contra a direita, centro, e esquerda da nossa linha; e logo foi visivel que o principal objecto do seu ataque era forçar, e voltear a nossa esquerda, pois que ella era o ponto em que a nossa posição estava mais fraca.

O inimigo no começo ganhou alguma vantagem de posição em a nossa esquerda por causa da retirada de huma pequena partida de Cavalleria destinada a cobrir a esquerda da nossa linha.

Com tudo, esta vantagem foi momentanea, pois que a vanguarda, commandada pelos Generaes *Mendizabal*, e *Carrera*, atacou com o maior animo, e valentia, e retomou á ponta da bayoneta 6 peças de que o inimigo se apossára no tempo da retirada da Divisão da nossa Cavalleria. A vanguarda neste ataque fez grande matança no inimigo tomando-lhe huma peça de 8, e quantidade de munições. Depois de hum longo, e obstinado conflicto, vendo o inimigo que não podia ganhar nem hum só palmo de terreno, principiou a recuar em todos os pontos.

Pelas tres horas da tarde, o inimigo procurou salvar-se fugindo precipitada, e desordenadamente.

A perda do inimigo, segundo podemos verificar, passa de 100 entre mortos, e prisioneiros; o número dos feridos deve ser mui consideravel.

A nossa perda foi comparativamente muito insignificante, pois não psssa de 300 homens. — Cahirão ás nossas mãos 1 Aguia Imperial, 1 peça de bronze de 8, 3 carros de monições, 12 caixas de guerra, 4, ou 50 armas, huma immensa quantidade de cartuxos embalados, carros de mantimentos, e mochilas carregadas de roubos.

Nenhuma lingua pôde fazer bastante justiça á valerosa, e intrepida conducta das tropas neste memoravel dia: seria impossivel fazer distincção alguma no zelo, e ardor dos differentes corpos, pois que todos morrião por fatalhar. A vanguarda, e a primeira Divisão tiverão com tudo a boa fortuna de occupar os pontos contra os

quaes o inimigo dirigio os seus principaes esforços, e de accrescentar novos louros as corôas que tinham adiquerido em *Lugo*, *Sant-Iago*, e *S. Paio*.

A firme intrepidez, que mostrou a segunda Divisão, por cujas fileiras passava a partida de Cavalleria que se retirava, e o animo, e promptidão com que avançou contra o inimigo, que naquelle momento tinha volteado a nossa esquerda, merece a maior approvação.

O todo da Cavalleria, á excepção da partida da vanguarda de huns 300 homens, que sendo atacada por forças superiores, foi obrigada a retirar-se, mostrou a maior firmeza, e resolução em manter o posto que lhe tocou, e em xaquear a Cavalleria inimiga.

Com tudo, he para lastimar que a nossa Cavalleria não podesse tirar vantagem da desordenada fugida do inimigo a través da planice entre estas alturas, e *Aldêa de Carrascalejo*, que he huma legoa de extenção; porque se 500, ou 600 cavallos atacassem os fugitivos, a victoria teria sido mais decisiva.

A vanguarda da Divisão do General *Ballesteros* está á vista; nós só esperamos pela sua chegada para alcançar, e aniquilar o inimigo desconcertado.

Dos prisioneiros sabemos que o General *Marchand* publicou em *Salamanca* que intentava aniquilar 300 insurgentes dos campos ás 2 horas do dia 18. As suas ordens ao Exercito fôrão, que ao meio dia se apossassem das alturas sob pena de morte, pois que elle se propunha a destruir a Divisão de *Ballesteros* depois de ter dispersado, e destruido este Exercito.

O General *Francéz* certamente dá a mostrar que teve em muito pouca conta este Exercito, a julgar peio seu plano de ataque, que estava muito longe de ser judicioso, mas que foi executado até hum certo ponto com o maior valor, e com aquella intrepidez, que inspira a confiança do successo.

As nossas tropas ligeiras fôrão no seu alcance, apanhárão a retaguarda do inimigo, e algumas partidas, entre ellas 200 homens do Regimento de *Ballastro* ainda não voltarão, tendo mostrado que estavam determinados a encontrarem-se com os flancos do inimigo, logo que a protecção dos bosques lhes facilitasse os meios de assim o fazerem.

O número dos inimigos mortos que já se acharão, e se sepultarão monta a mais de 100. Muitos sem dúvida se acharão nos bosques.

Fim da Resposta de D. Mariano de Renovales.

“ Confiarão a V. m., e aos *Francezes*, depois de os ter vencido, a segurança de seus interesses, quando a *Hespanha* geme pelos roubos de seus Exercitos? Confiarão seu repouso, quando as *Aldêas* mais retiradas retumbão nos seus valles com os lamentos da oppressão? Confiarão a conservação do Sanctuario, e de seus Ministros a V. m., e seus Alliados, cuja religião ignoramos, e cujos attentados sacrilegos tem excedido os commettidos pelos antigos religionarios da *França*, e excedem quanto nos descrevem do escandaloso *Antiócho*? Confiarão na garantia de hum homem vil, traider, nescio, e seductor; como V. m.,

“ Desprezamos o seu manifesto subversivo, e escandaloso: se V. m. gosta de contendias, marche V. m. á frente de huma Divisão *Franceza*, marcando o lugar, e o ponto, onde o fogo, e o ferro fixem a sorte: sou *Hespanhol*, que pelejo por hum Rei justo, ainda que opprimido: V. m. batalhará por hum Principe todo-poderoso, segundo a expressão blasfêma de *Dupont*, e de *Sebastiani*. Se V. m. accettasse o convite, confio na piedade do nosso Deos, e no valor dos meus soldados, que V. m. experimentaria, como os citados *Generaes Francezes*, se *Napoleão* he todo-poderoso. „

“ He sobeja fadiga escrever tão largamente a hum homem indigno, como V. m., e incapaz de sahir ao campo, sustentado por hum milhão de soldados. „

Quartel General de *Ronsal* 28 de Junho de 1809. — *Mariano de Renovales*, Brigaleiro e Commandante General interino nas montanhas de *Aragão* e *Navarra*.
(*Patriotas dessa natureza ardentes, e activos são os inimigos, que devem commandar os seus compatriotas, e conduzi-los ao ataque dos seus inimigos.*)